



O MUSEU UNICESUMAR E SUAS AÇÕES DE CONSTITUIÇÃO E PRESERVAÇÃO DE HISTÓRIAS, MEMÓRIAS E IDENTIDADES CIDADINAS

*Rizia Ferrelli Loures Loyola Franco*¹, *Veroni Friedrich*²

¹Acadêmica do Curso de História, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica UniCesumar (PPIC)

²Orientadora, Mestre, Docente do Curso de História da UNICESUMAR

RESUMO

Os museus são espaços que acervam e conservam suportes que evocam trajetórias de indivíduos e grupos sociais, os quais configuram aspectos da historicidade de uma dada localidade. Em função disso, esses são lugares decisivos na elaboração de conhecimentos, na construção de memórias e na formação de identidades individuais e coletivas. Dessa forma, a presente pesquisa tem o objetivo de mapear, analisar e expor o papel que o Museu Unicesumar tem prestado na construção de representações, versões e memórias pertinentes à constituição do município de Maringá, esse situado no norte do Paraná. A metodologia utilizada consiste na análise do acervo museológico de tal instituição, bem como, na observação das ações, dos programas e dos projetos desenvolvidos por esse espaço museológico.

PALAVRAS-CHAVE: História de Maringá; Memória; Unicesumar.

1 INTRODUÇÃO

Esse artigo resulta de pesquisas e análises feitas sobre a instituição Museu Unicesumar. Importante esclarecer que tal trabalho se faz justificável na medida em que é importante lançar olhares acerca dos papéis desempenhados pelas instituições museológicas. É importante perceber como essas atuam no processo de construção, reconstrução e permanência de memórias cidadinas. Sendo os museus espaços sociais importantes para a construção de memórias e identidades que importam também à construção do presente, interessa que esses e suas ações sejam conhecidas, analisadas e criticadas de forma construtiva.

A elaboração desse artigo, que é resultado de nossas pesquisas segue a seguinte estrutura. Primeiramente apresentamos um entendimento acerca do que são os museus. Em segundo plano traçamos aspectos da constituição do município de Maringá e de sua preocupação em constituir instituições voltadas para a preservação das memórias relacionadas ao período colonizador e aos chamados pioneiros da cidade.

Nesse processo narramos as tentativas que tiveram êxito e outras sem sucesso de estabelecimento de museus. Em tal caminho chegamos à descrição do processo de fundação do museu UNICESUMAR. E, por fim, narramos aspectos do trabalho que é desenvolvido por essa instituição.

2 OS MUSEUS

Os museus são espaços focados nas ações de coletar, estudar e documentar as coleções que fazem referência ao processo de constituição da humanidade. Atividades



essas que são feitas na finalidade de educar, proporcionar lazer ao público e gerar informações sobre os padrões culturais das sociedades constituídas nos mais diferentes tempos e espaços (SUANO, 1986).

Em acordo com Mário Chagas (2009), os museus são espaços de exposição de diferentes representações, práticas e construções de mundo. Contudo, há de se destacar que os museus também podem apresentar lacunas, na medida em que atuam para o esquecimento de dadas memórias. Conforme Chagas e Sturino (2007), as instituições museológicas devem atuar no sentido de angariar, conservar e socializar registros que tracem a multiplicidade das ações humanas.

Portanto, a partir da literatura entende-se que o museu é uma instituição aberta a todos, capaz de adquirir, conservar, investigar, interpretar e expor os fatos considerados históricos. Em seu acervo, abrange coleções de qualquer produção cultural da humanidade. Ainda, o museu busca o desenvolvimento do cidadão, sendo um meio para promover a educação.

3 AS AÇÕES E PROJETOS DO MUSEU UNICESUMAR

Passemos agora a uma narrativa sobre nosso objeto central. O “Museu Unicesumar - História de Maringá” foi criado em 2011, e o foi no intuito de se fazer dedicado à conservação da memória histórica da cidade e seu desenvolvimento. Esse museu está localizado dentro do Centro Universitário de Maringá - Unicesumar. Para sua concretização colaboraram professores, alunos e funcionários da instituição dos cursos de engenharia de controle e automação, engenharia elétrica, redes de computadores e sistemas de informação, moda, artes. Ainda, o museu tem a intenção de reunir o antigo e o moderno em um mesmo espaço, além de possuir um acervo digitalizado, contendo fotos, documentos e vídeos da história de Maringá e objetos doados por pioneiros e pelos prefeitos ou familiares da cidade (MUSEU UNICESUMAR, 2015).

Tal museu é composto por três ambientes: a Tulha da Cafeeira Santo Antônio, inicialmente pertencia à Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná e construída em 1949 no bairro Vila Operária. Essa instalação fazia parte da antiga Cafeeira Santo Antônio, uma estrutura cidadina que representar o avanço da cultura do café na região. Esse espaço consta mais de 180 objetos doados por pioneiros. “Atualmente abriga um cenário voltado à memória da economia do café na região, assim como instrumentos doados por pioneiros da cidade” (MUSEU UNICESUMAR, 2015).

Outra estrutura do museu é a Casa do Pioneiro, originalmente construída em 1953, no bairro chamado Maringá Velho, o primeiro bairro da cidade. Essa casa foi doada pela família do pioneiro Shozo Arai à instituição UNICESUMAR. Após essa aquisição, foi restaurada por alunos e professores do curso de arquitetura e urbanismo. Tal casa é decorada com diversos utensílios domésticos e representa uma residência de colonizadores. Há também diversos objetos de uso do cotidiano deles. São máquinas de escrever, ferros de passar, vitrolas e rádios de diversas épocas, até uma representação de um fogão a lenha e objetos de decoração que remetem a uma casa, seus cômodos e utensílios.

Já a terceira estrutura do museu corresponde ao prédio interativo. No térreo há quatro salas de vídeo, sendo uma 3D com visão panorâmica da cidade e da UNICESUMAR, as outras três fazem referência à história de Maringá. Já também uma sala interativa, além de uma galeria dos prefeitos com respectivos objetos. No segundo andar tem-se um espaço para exposições temporárias.

A pesquisa de campo com vistas a uma análise sobre a importância deste espaço museológico na configuração de uma memória cidadina iniciou-se no mês de agosto de



2015. Ao longo de algumas visitas tive o acompanhamento de dois monitores que narravam sobre cada espaço do museu. Em ambas as visitas os roteiros foram bem parecidos: começa o encontro no *hall* do museu interativo, depois se dirige até a Casa do Pioneiro.



Figura 5 - Fachada da Casa do Pioneiro e da Tulha ao fundo

Fonte: acervo da autora.

Na visita monitorada me foi apresentada a Tulha Cafeeira. Observa-se que esse espaço também é utilizado para comemorações da instituição de ensino superior. Os carros antigos que internamente ficam expostos estavam localizados na frente da tulha, dispostos um ao lado do outro.



Figura 6 - Frente da Casa do Pioneiro e ao fundo a Tulha da Cafeeira

Fonte: acervo da autora.

Um dos destaques da casa do pioneiro é certamente a cozinha que representa uma cozinha típica com destaque maior para o fogão à lenha. Os detalhes como as panelas de ferro, o coador de pano disposto e pelo cheio de café envolvem todos que a visitam com emoção. Uma das recordações que se quer evocar é a preservação da época do “ouro verde”, como o café era conhecido. A seguir uma foto desta cozinha:



Figura 7 - Representação da cozinha
Fonte: acervo do Museu Unicesumar

Outro cômodo, o banheiro está localizado na própria residência, mas com entrada lateral e externa. Um fato interessante contado na visita foi que muitas casas possuíam o banheiro distante da casa. Assim, a mata junta, um detalhe da construção da casa, a localização do banheiro e a quantidade de utensílios domésticos, como moedor de café, fogão à lenha, aparelhos eletrônicos constroem a ideia de fartura ou de pelo menos uma família com recursos financeiros e sociais distintos dos muitos habitantes da cidade que tinham casas mais simples com poucos recursos sociais e econômicos.

Ao continuar a visita monitorada, após a casa do pioneiro, retorna-se ao museu interativo onde são apresentadas as exposições temporárias no segundo piso do prédio interativo.

Já a última exposição do Museu Unicesumar realizada nos meses de agosto a dezembro de 2016 foi a “Brasileiros do Japão, Japoneses do Brasil” que homenageia a contribuição dos japoneses tanto na formação da cidade de Maringá quanto no Brasil. A maioria dos objetos da exposição foram “garimpados”. O maior trabalho das coordenadoras do museu é a aquisição, mesmo que temporária, dos diversos objetos que conseguem emprestados para compor a exposição que duram alguns meses e depois os devolvem.

Diversos descendentes foram procurados, alguns emprestaram outros tiveram receio por serem objetos com valor monetário e sentimental. Ainda, as coordenadoras fazem toda a pesquisa histórica para depois apresentarem a linha do tempo desde a chegada dos japoneses no Brasil, influenciados pelas propagandas da Companhia Melhoramentos sobre as terras da região até suas religiões e costumes.

Ao retomar a visita ao museu, descemos para o primeiro andar. No fundo há a galeria dos prefeitos com quadros, fotos e objetos pessoais doados pelas famílias de quase todos os prefeitos. Já na frente da entrada está a sala com filme 3D sobre Maringá atual e sobre a Unicesumar e o piso interativo. No canto esquerdo há as salas de vídeo com inúmeras televisões e puffs para acomodar os visitantes. Em apenas uma das visitas foi apresentada 1 das 3 salas com vídeos sobre a história de Maringá, entre a visita à galeria e a sala com vídeo 3D.

Ao entrar nessa sala de vídeo recebe da monitora óculos 3D para usarmos durante a apresentação. As cadeiras são mais altas, confortáveis, revestidas de estofamento azul. O som é alto e nítido. Esse vídeo em 3D apresenta a instituição e pontos turísticos de Maringá como a Vila Olímpica, o Complexo Esportivo, catedral da igreja católica, o teatro



Calil Haddad, a reserva do Parque do Ingá e volta para a Unicesumar, algumas vezes com a narrativa de seus inúmeros cursos de graduação e pós-graduação. Além do sobrevoo sobre a fazenda que alguns cursos utilizam.

Esse vídeo apresenta alguns pontos turísticos de Maringá, mas sobretudo a visão do centro da cidade, das construções mais novas, dos prédios altos, a catedral da cidade e remetem a vida urbana de uma cidade que ao mesmo tempo cuida da arborização e da qualidade de vida, destaque no interior do Paraná, como também para ressaltar a imagem da Instituição de Ensino Superior.

Mesmo com grande público, as visitas são incentivadas a retornarem com suas famílias. Ainda, é destacada a diversidade do público que frequenta o museu, desde crianças, jovens, adultos e idosos. Assim, no final da visita técnica, a monitora incentiva o retorno em outros dias, para conhecer outras exposições e o horário alternativo de visitas aos sábados para trazer a família e se despede.

Além da visita técnica, será apresentado o Projeto História Viva (MUSEU UNICESUMAR, 2015), que reuniram pioneiros e crianças com o intuito de contar histórias vividas por esses próprios pioneiros que ainda estão vivos e moram na cidade. Alguns atores também foram contratados para dramatizar a vida dessas pessoas com cenas cotidianas na Casa dos Pioneiros.

Ainda, após a dramatização, as famílias mais antigas da cidade disponibilizam o seu tempo para contar como era a vida naquela época, como por exemplo, as diversões e músicas. O projeto ainda trouxe outras pessoas para contar suas vivências e o local escolhido foi a Tulha Cafeeira. Observa-se a presença de visitas de colégios e a amostra de fotos da época, como também a realização de uma oficina voltada à confecção de brinquedos antigos. As crianças tiveram a oportunidade de usar a criatividade para elaborar seus próprios brinquedos a partir de material reciclado, como ocorria na infância desses idosos que participaram do evento, visto que era raro as crianças ganharem presentes industrializados como hoje.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Das visitas e observações que dessas resultaram foi possível constar que “O Museu Unicesumar - História de Maringá” busca preservar as memórias da cidade. Vale ressaltar que observa-se um padrão de trabalho primado pela preocupação com a diversidade destas memórias, as quais envolvem registros pertinentes a sujeitos ligados ao universo rural e seus costumes (como as curandeiras até os pioneiros), personagens da elite local e homens simples que desbravaram a “boca de sertão” que era Maringá e a região em meados do século passado.

Registra-se uma cuidadosa preocupação de que o museu seja cuidadoso com suas estruturas e acervos, isso para que eles expressem memórias mais próximas possíveis do real. E igualmente que seja testemunho da diversidade histórica e social que marcou a fundação de Maringá e região.

Destaca-se o importante trabalho que a instituição realiza no sentido de atender as instituições escolares. A mesma abre espaço para que os vestígios citadinos incitem uma reflexão sobre a historicidade local e regional. A relativa simplicidade do museu e a suntuosidade da Unicesumar parecem testemunhar o valor do trabalho árduo e sério, parecem testificar o quão promissor é o futuro daqueles que em uma cidade estabelecem projetos e metas.

Nessas considerações finais, destacamos também que existe uma preocupação da instituição em fazer com que as visitas aos museus sejam entendidas, pelos alunos, como



mais do que um momento de lazer, mas enquanto uma oportunidade de ter acesso a informações e conhecimentos sobre a historicidade local e regional. Ficou muito claro, pela análise das ações dos funcionários do museu, que esses trabalham para que a sociedade que desfruta do museu, então, conceba tal lugar e seus artefatos enquanto uma oportunidade e reflexão histórica.

Enfim, o Museu Unicesumar firma-se com uma instituição museológica preocupada em se fazer muito mais do que um espaço meramente atrativo, há todo um trabalho focado em oportunizar o acesso aos suportes da memória cidadina. Existe a preocupação que se faz válida e socialmente útil, pois se Maringá é representada como uma cidade moderna e progressista, elaborada das ações históricas de muitos que hoje já não mais estão aqui. Essas características demonstram que o museu é dinâmico e participativo na construção da história atual de Maringá.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, M. Memória e poder: dois movimentos. **Cadernos de Sociomuseologia**, América do Norte, jun. 2009. Disponível em: <<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/367>>. Acesso em: 29 jul. 2015.

CHAGAS, M. S.; STORINO, C. M. P. Os museus são bons para pensar, sentir e agir. **Musas** (IPHAN), v. 3, p. 6-8, 2007.

MUSEU UNICESUMAR. **Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR**. Maringá-PR, 2015.

SUANO, M. **O que é museu?** São Paulo: Brasiliense, 1986.